



PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA – 2018

RELATÓRIO

SEGMENTO: _____

Coordenadora : Marquita Quevedo

Relator : Cristiano Magrini Rodrigues

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no prédio João Fontoura Borges, antiga Sociedade União dos Caixeiros-Viajantes do Rio Grande do Sul, localizada na Rua Venâncio Aires, número mil novecentos e trinta e quatro, Centro de Santa Maria, foi realizada a Pré-Conferência de Cultura de Santa Maria – segmento Diversidade Sexual e de Gênero. A atividade foi coordenada pela Conselheira deste segmento Marquita Quevedo e contou com a participação de diversos atores que compõe o movimento social de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e intersexuais da cidade, sejam ligados a coletivos e organizações não governamentais, como o Coletivo Voe de Diversidade Sexual e a Organização Não Governamental Igualdade, seja de outros grupos sociais, incluindo ativistas de direitos humanos e “LGBTs”, profissionais da área da saúde, profissionais da área da educação e da cultura, ativistas independentes e atores sociais que se empenham na promoção da cidadania e dos direitos “LGBT” no município. A Pré-Conferência iniciou com as considerações da conselheira, que explicou o motivo da atividade, atendendo determinação da Secretaria de Município de Cultura, Esporte e Lazer para que cada segmento contemplado pelo Plano Municipal de Cultura de Santa Maria discutisse e organizasse diretrizes para uma política cultural em Santa Maria para serem apresentados e votados na Conferência Extraordinária Municipal de Cultura dois mil e dezoito, a ser realizada nos dias vinte e sete, vinte e oito, e trinta de agosto. Após a fala de abertura, foi sugerido que todas as pessoas presentes se apresentassem e se colocassem sobre o que compreendem como sendo necessário de se modificar na cultura do município, quando falamos na especificidade das vivências “LGBT”. Nessa oportunidade o grupo pode debater sobre a situação de invisibilidade das práticas “LGBT” na cidade, e sobre a ausência de promoção de ações de visibilidade por parte do poder municipal, assim como de ações efetivas que visem o enfrentamento a situações de preconceito e discriminação por orientação sexual ou gênero. O diálogo possibilitou que as pessoas participantes compreendessem também as especificidades de se trabalhar com e falar sobre experiências distintas de Lésbicas, Gays, Bissexuais, intersexuais, Travestis e Transexuais, considerando ainda recortes de classe social e raça/etnia, que interligados podem produzir outras situações de vulnerabilidade, marginalização e estigmatização, implicando na necessidade, portanto, da presença do Estado na promoção de políticas públicas. Nesse sentido que as participantes da pré-conferência chegaram ao consenso de que falar em cultura não se restringe a eventos festivos apenas, ainda que os incluindo, mas envolve todo um processo de reconhecimento das especificidades

culturais das vivências “LGBT”, e que essas vivências não estão afastadas dos contextos sociais, necessitando, portanto, de políticas culturais que possam modificar e intervir em realidades, visando também o combate à discriminação, ao preconceito e a prevenção de práticas lgbtfóbicas. Dando prosseguimento, a partir dos três eixos temáticos, estabeleceu-se, em consenso, uma metodologia de trabalho: os participantes se dividem em três grupos, um para cada eixo temático, devendo discutir propostas durante trinta minutos antes de apresentá-las a o grande grupo. O participante Cristiano Magrini Rodrigues se apresentou como relator voluntariamente e se comprometeu em encaminhar o relato da discussão aos demais por e-mail. Cada um dos três grupos de discussão das propostas definiu uma pessoa para ser relatora e ler ao grande grupo, que, caso não concordasse com a inclusão de uma diretriz, ou quisesse realizar comentários, poderia solicitar aparte e a proposta era então debatida e se deliberada sobre ela, para posterior aprovação ou retirada do texto final. As aprovações das propostas de diretrizes se deram por maioria simples dos presentes. Ainda, foram definidos dois delegados com direito a voto na Conferência – outros dois delegados já tendo sido eles os conselheiros do Conselho Municipal de Cultura Marquita Quevedo e Luís Carlos Kunrath -, sendo Ana Eliza Belizario e Cristiano Magrini Rodrigues, que se colocaram à disposição e tiveram seus nomes aprovados pelos participantes da Pré-Conferência. Por fim, estipulou-se nova reunião, a se realizar dentro de uma semana, para considerações e ajustes do texto que compõe a versão final das diretrizes a serem apresentadas na Conferência supracitada. Do que, para constar, eu, Cristiano Magrini Rodrigues, na qualidade de relator, lavrei a presente ata que vai assinada por todos os presentes.